



CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM EXERESE DE PTERÍGIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SUELLEN PATRÍCIA SALES DA COSTA LOUREIRO; DIEGO JOÃO DE LIMA ARRAIS;
DÉBORA LOBATO DE SOUZA COSTA; ROSILENE DA SILVA

Introdução: O pterígio é uma pequena membrana avermelhada que cresce sobre a córnea, também conhecida como “carne no olho”. Essa membrana que progride para a córnea dificulta a visão por tornar a córnea opaca e causar a distorção da curvatura do olho afetado. A causa ainda não foi completamente elucidada, mas fatores genéticos junto com ambientais podem favorecer o surgimento do pterígio. Dentre os fatores ambientais encontra-se a exposição ao sol, poeira e vento. Os raios ultravioletas (UVA e UVB) e a irritação crônica do olho aparentemente exercem um importante papel na etiologia do pterígio. Apresenta uma incidência elevada em regiões tropicais, devido clima mais seco e quente. A enfermagem tem papel no preparo dos cuidados na prevenção e tratamento, um dos tratamentos é a exérese dessa membrana, enfermeiro é o responsável pela organização para isso aconteça. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em cuidados aos pacientes submetidos a exérese de pterígio. **Material e métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado em um hospital universitário referência em cirurgia oftalmológica, localizado no estado do Pará. **Resultados:** A organização dos cuidados ao paciente para realização de exérese, consiste na organização do setor com os mapas de cirurgias, divisão da equipe de enfermagem, preparo da sala de cirurgia e provisão do material necessário. Admissão dos pacientes, realização da anamnese e exame físico, para a elaboração da sistematização de enfermagem, e orientação para o paciente e familiar pela equipe; e encaminhamento ao centro cirúrgico; a conferência e identificação da lateralidade do sítio cirúrgico, por confirmação verbal, realizar a monitorização multiparametros dos sinais vitais; preparo do material e equipamentos; administração de medicamento para dilatação pupilar; administração de analgesia tópica; posicionamento do paciente na mesa cirúrgica; instrumentação cirúrgica. O pós-operatório imediato, a atuação envolve a observação do paciente, liberação da dieta e reforço das orientações dos cuidados no domicílio e o uso do colírio, com foco no autocuidado, e alta para domicílio. **Conclusão:** Destacou-se a importância da enfermagem na atuação em centro cirúrgico oftalmológico, evidenciado pelas diversas atividades desempenhadas, que necessitam de planejamento para garantir a segurança em todas as fases do perioperatório.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Pterígio, Pós-operatório.